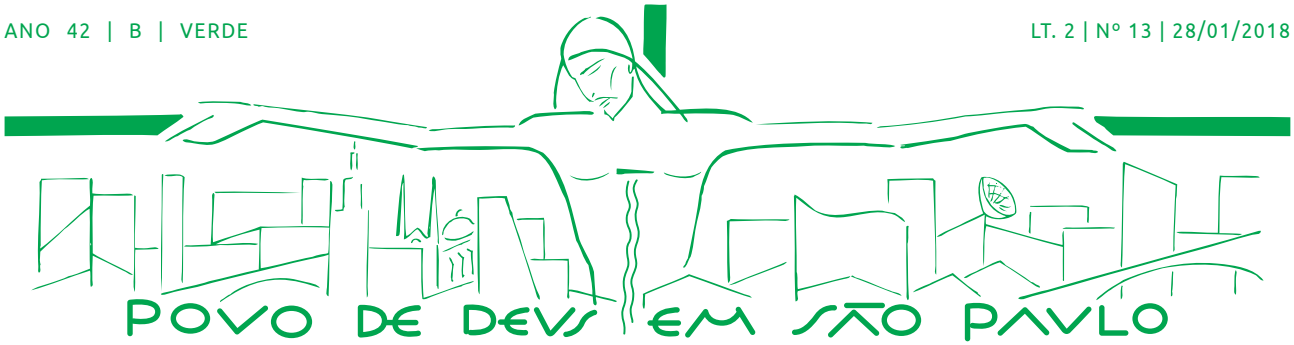


4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Anim. *Irmãos e irmãs, é tão grande a graça que recebemos de estarmos reunidos para este encontro com o Senhor, para recordar a oferta de sua vida e para entrarmos em profunda comunhão com Ele e com seu Mistério! Ele vem até nós como verdadeiro Mestre e nos oferece uma palavra autorizada e libertadora, nos livrando de todo mal e assim manifestando a chegada do seu Reino entre nós. Abramo-nos, pois, para recebermos a graça da manifestação do Senhor neste dia a Ele dedicado.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 95/94 (CD Liturgia VI, Fx 1 - HL3 P.120)

Ó Senhor, salva teus filhos / e reúne os espalhados, / para que te celebremos / nós, em ti, glorificados!

1. Venham todos, com alegria, / aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, / proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis / e dos deuses o maior

2. Tudo é dele: abismos, montes, / mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos / este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho / e ele é nosso pastor.

3. Ninguém feche o coração, / escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, / tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele / tem guardado para nós

4. Glória ao Pai que nos acolhe / e a seu Filho Salvador. / Igualmente demos glória / ao Espírito de amor. / Hoje e sempre eternamente, / cantaremos seu louvor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística do Dia do Senhor, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração, e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *O Senhor manifestará sua presença agora por meio de sua Palavra. Acolhamos o testemunho de que Ele é fiel às suas promessas.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Dt 18,15-20)

Leitura do Livro do Deuteronômio.
Moisés falou ao povo dizendo: [15]"O Senhor teu Deus fará surgir para

ti, da tua nação e do meio de teus irmãos, um profeta como eu: a ele deverás escutar. [16]Foi exatamente o que pediste ao Senhor teu Deus, no monte Horeb, quando todo o povo estava reunido, dizendo: 'Não quero mais escutar a voz do Senhor meu Deus, nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo'. [17]Então o Senhor me disse: 'Está bem o que disseram. [18]Farei surgir para eles, do meio de seus irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei em sua boca as minhas palavras e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe mandar. [19]Eu mesmo pedirei contas a quem não escutar as minhas palavras que ele pronunciar em meu nome. [20]Mas o profeta que tiver a ousadia de dizer em meu nome alguma coisa que não lhe mandei ou se falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá morrer'. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *94/95*

(CD IX, Fx 3 / Cantando salmos e aclamações, P. 136)

Não fecheis o coração / Ouvi hoje a voz de Deus!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva. / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e com cantos de alegria o celebremos

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho. / as ovelhas que conduz com sua mão.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / "Não fecheis os corações, como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram / apesar de terem visto as minhas obras."

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 7,32-35)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: [32]Eu gostaria que estivésseis livres de preocupações. O homem não casado é solícito pelas coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor. [33]O casado preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar à sua mulher [34]e, assim, está dividido. Do mesmo modo, a mulher não casada e a jovem solteira têm zelo pelas coisas do Senhor e procuram ser santas de corpo e espírito. Mas a que se casou preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar ao seu marido. [35]Digo isto para o vosso próprio bem e não para vos armar um laço. O que eu desejo é levar-vos ao que é melhor, permanecendo junto ao Senhor, sem outras preocupações. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Mc 4,16 (CD IX, Fx 3 / Cantando salmos e aclamações, P. 136)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia *(bis)*

O povo que jazia nas trevas viu brilhar uma luz grandiosa; a luz despontou para aqueles que jaziam nas sombras da morte.

10 EVANGELHO

(Mc 1,21-28)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. [21]Na cidade de Cafarnaum, num dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. [22]Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da lei. [23]Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: [24]"Que queres de nós, Jesus nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus". [25]Jesus o intimou: "Cala-te e sai dele!" [26]Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. [27]E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: "O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!" [28]E a fama de Jesus logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galiléia. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, dirijamos ao Pai nossas preces, suplicando a salvação que Jesus concede aos que acreditam em sua Palavra e lhe entregam seus corações. Rezemos juntos:

T. Livrai-nos do Inimigo, Senhor!

1. Ó Pai Santo, viemos aqui para celebrar a vitória do Vosso Filho Jesus sobre a morte; concedei-nos reconhecer somente em Vós o poder de nos salvar e não deixeis intimidar-nos pelo espírito de poder deste mundo.

2. Pai Santo, queremos permanecer sempre junto a Vós, sem outras preocupações; fazei de nós discípulos do Vosso Filho, sempre unidos a Vós para que possamos vencer a luta contra tudo aquilo que nos afasta de Vós.

3. Pai Santo, Vós enviastes vosso Filho para destruir todas aquelas forças que nos prendem e não nos deixam disponíveis para o serviço dos irmãos e irmãs; concedei à Vossa Igreja em São Paulo que celebra seu Sínodo, viver no espírito de liberdade que faz de todos nós servidores do Evangelho.

4. Pai Santo, Vosso Filho, com a autoridade do seu ensinamento expulsou o espírito mau do homem possuído; dai à vossa Igreja a mesma força para que possamos, com o poder de Vossa Palavra, vencer o poder da droga e do álcool que maltratam tantos de nossos irmãos.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD VI Fx 4)

De mãos estendidas, ofertamos, o que de graça recebemos. *(bis)*

1. A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço. / O sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão, / e a noite que nos dá repouso. / Ofertemos ao Senhor, / o louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira / ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor / nossa vida toda inteira, / o louvor da criação.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

CP. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nos vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor.Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo ✝ e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

2C. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo,com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo...

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

Sl 34(33) (CD VI, Fx7 - HL III P. 249)

Eu sei quem tu és / ó Jesus Nazareno, / o Santo de Deus, / eu sei que tu és! *(bis)*

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, / aos que o amam, nenhum mal assalta. / Quem é rico, empobrece e tem fome, / mas, a quem busca a Deus, nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida, / e a seus dias quer dar mais valor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade, / vem a paz procurar e seguir!

7. Sobre o justo o Senhor olha sempre, / seu ouvido se põe a escutar. / Que teus olhos se afastem dos maus, / pois, ninguém deles vai se lembrar.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, I)

O SÍNODO NAS PARÓQUIAS

Nas paróquias, este ano, o primeiro momento do sínodo será de tomada de consciência e de reflexão sobre a vida e a missão da Igreja na realidade paroquial. A paróquia é uma comunidade da Igreja, onde deve acontecer o essencial daquilo que faz parte da própria Igreja. Ela é uma imagem local, perceptível e concreta, daquilo que é a Igreja no seu todo. É comunidade de pessoas, famílias, grupos e instituições eclesiais, comunidade de comunidades, que congrega os discípulos localmente.

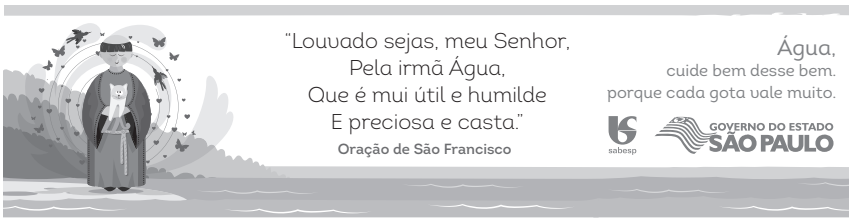
Na paróquia, deve acontecer a vida e a missão da Igreja, resumida em três grandes dimensões: anúncio do Evangelho, oração, adoração de Deus; celebração dos mistérios da salvação; e testemunho da vida nova que brota da fé no Evangelho de Cristo e da ação do Espírito Santo.

A paróquia deve promover, de muitas formas e sem cessar, o anúncio do Evangelho. Ela é comunidade evangelizada e evangelizadora, que ouve a Palavra de Deus e se torna sempre mais discípula de Cristo. Ela proclama o Evangelho pela pregação direta, a leitura e acolhida da Palavra de Deus na Bíblia, a catequese em todos os níveis, os retiros e encontros de formação cristã. A paróquia deve ser, por excelência, "casa da Palavra de Deus". O sínodo arquidiocesano deverá ajudar a tomar consciência sobre essa primeira razão de ser de uma paróquia e sobre o modo como isso está acontecendo, ou não acontecendo. Como levar a sério, na vida de cada paróquia, a urgência da boa formação cristã de cada católico? Como tornar a catequese verdadeiramente eficaz? Como fazer das paróquias verdadeiras comunidades missionárias, "Igrejas em saída"?

A paróquia é também comunidade de oração, que se expressa de múltiplas maneiras: adoração a Deus, pedido de perdão, ação de graças, louvor, intercessão. É a família de Deus que se encontra com frequência com o Pai, de forma comunitária, pela mediação do Filho e pela ação fecunda do Espírito Santo. A paróquia é o lugar da Liturgia, da celebração dos Sacramentos, sinais da graça da redenção que Cristo nos trouxe. A paróquia é o lugar do cultivo da comunhão com Deus. O sínodo arquidiocesano deverá ajudar a ver se, e como, isso está acontecendo em cada paróquia.

A paróquia também é a comunidade do testemunho da vida nova que vem do Batismo e da conversão à fé cristã. Onde há uma paróquia, deve florescer o testemunho vivo da fé, esperança e caridade, a vida segundo as Bem-Aveturanças do Evangelho e segundo os mandamentos de Deus. A paróquia é comunidade educadora para a vida na fé firme e perseverante, para a esperança atuante e para a caridade concreta e intensa. A paróquia é comunidade educadora para a vida santa, a retidão moral, as relações sociais justas e dignas. A comunidade paroquial deve ser sal, fermento e luz do Evangelho para o ambiente onde ela está. O sínodo arquidiocesano deverá ajudar a ver como está o testemunho de vida cristã na paróquia.

Ao mesmo tempo que nos recorda o que somos chamados a ser, pela própria vocação e natureza da Igreja, o sínodo arquidiocesano deverá ser uma ocasião para nos olharmos no espelho e perguntar: como estamos? Somos aquilo que deveríamos ser? Que precisamos fazer? É momento de "ouvir o que o Espírito diz à Igreja" (cf. Ap 2).

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo Metropolitano de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - **90.000 por celebração.**